

ESALQ assina convênio com universidade japonesa **3**
 Reitor João Grandino Rodas na ESALQ **5**
 Casa do Produtor Rural completa 5 anos **7**

Ano VII | Número 19 | março/2010

Divulgação



João Grandino Rodas tomou posse como reitor da USP em sessão solene do Conselho Universitário (CO), realizada em 25 de janeiro. O ex-diretor da Faculdade de Direito é o 26º reitor da instituição

Paulo Soares (Acom)



O diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen, foi nomeado coordenador da Administração Geral (Codage) da USP.

A Codage é um órgão central ligado à Reitoria, composta pelos departamentos de Informática, Administração, Finanças, Recursos Humanos e da Copavo - Comissão Permanente para Apuração de Acidentes com Veículos Oficiais, além do Arquivo Geral da Universidade

Formatura consolida programa de duplo-diploma

A ESALQ graduou, em 22 de janeiro, 226 alunos. A sessão solene de Colação de Grau, que teve como orador o formando Rafael Vassoler Torres (Engenharia Agrônômica), marcou a formatura da Classe 2009 e diplomou a 4ª Turma de Bacharelados e Licenciados em Ciências Biológicas, 5ª Turma de Gestão Ambiental, 6ª Turma de Ciências dos Alimentos, 9ª Turma de Ciências Econômicas, 35ª Turma de Engenheiros Florestais e a 106ª Turma de Engenheiros Agrônomos.

O paraninfo foi Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócio da FGV e presidente do Conselho Superior do Agronegócio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Os patronos foram Luciano Martins Verdade, professor associado do departamento de Ciências Biológicas (LCB) da ESALQ, para o curso de Ciências Biológicas; Mônica Cristina Cabello de Britto, coordenadora geral da Casa da Floresta Assessoria Ambiental Ltda, para o curso de Gestão Ambiental; Marcos Sawaya Jank, presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), para o curso de Ciências dos Alimentos; João Guilherme Sabino Ometto, vice-presidente da Fiesp, para o curso de Ciências Econômicas; Armando José Storni Santiago, diretor global florestal da Internacional Paper e presidente do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), para o curso de Engenharia Florestal; e Maurílio Biagi Filho, presidente do Grupo Maubisa, para o curso de Engenharia Agrônômica.

Durante a sessão solene, que teve como mestre de cerimônias o professor Luiz Gustavo Nussio, do departamento de Zootecnia (LZT), foi entregue o Prêmio "Luiz de Queiroz", concedido aos formandos primeiros colocados nas turmas, Thais Cristina Degasperi (Ciências Biológicas), Aline Fernanda de Paula (Gestão Ambiental), Rodolfo Margato da Silva (Ciências Econômicas), Desirée Fernanda de Jesus Lopes (Engenharia Florestal) e Juliana Petrini (Engenharia Agrônômica)

Na oportunidade, ocorreu também a consolidação do programa de dupla-diplomação em Engenharia Agrônômica, dentro do convênio de parceria entre Brasil e França. Os formandos brasileiros foram Eduardo Brito

Paulo Soares (Acom)



Formandos da 106ª Turma de Engenheiros Agrônomos da ESALQ

de Paiva, Gustavo Libardi Pereira e Lucas Caiubi Pereira, e os franceses, Cirryl Bernard Perrin, Claire Marie Juliana Meignie, Olívia Lise Irma Coppin e Morgane Isabelle Hélène Retière.

As solenidades prosseguiram no dia 23, com a Cerimônia de Ação de Graças, seguida de plantio de árvore da Classe 2009, ato que teve como orador o formando Guilherme Zaghi Borges Batistuzzo (Engenharia Florestal).

ESALQ Comunidade

Avaliação de uso de resíduos orgânicos em áreas agrícolas:

- Departamento de Ciências Exatas - LCE (19) 3429-4151

Análises de resíduos agroindustriais e industriais para uso na agricultura:

- Departamento de Ciência do solo - LSO
- Químicas e Biológicas: (19) 3417-2104
- Microbiológicas: (19) 3417-2118

USP Universidade de São Paulo
Reitora João Grandino Rodas
Vice-Reitor Hélio Nogueira da Cruz



**Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"**

Diretor Antonio Roque Dechen
Vice-Diretor Natal Antonio Vello

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531)

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto; Luciana Joia de Lima;

Roberto Antonio Zucchi

Projeto gráfico e Editoração

José Adilson Milanéz

Colaboração

Alessandra Lopes de Carvalho; Amanda Carvalho;

Natália Garbosa

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 • Piracicaba, SP

www.esalq.usp.br/acom • acom@esalq.usp.br

Telefone: (19) 3429.4485

Volta às aulas

Após as férias de verão, iniciamos em 22 de fevereiro, um novo período de aulas, que representa uma novidade para os 390 novos estudantes que foram aprovados no vestibular da FUVEST e estão ingressando na Universidade, mais especificamente, aqui na "Luiz de Queiroz", a "Gloriosa" ESALQ.

Esses estudantes, juntamente com seus pais, foram recebidos nos dois dias de matrícula (8 e 9 de fevereiro), no Salão Nobre, e puderam conversar com professores e outros colegas sobre o curso que irão iniciar, escolher uma das alternativas de moradia em Piracicaba, conhecer o Centro Acadêmico e a Atlética e outros serviços do *Campus*.

Foi um grande prazer, no dia 21 de fevereiro, recepcioná-los no Ginásio de Esportes, quando receberam as boas-vindas dos dirigentes e conversaram com as coordenações dos cursos e dos centros acadêmicos, almoçaram no Restaurante Universitário e conheceram os locais onde terão aulas neste primeiro semestre.

Esta forma de receber os ingressantes é o resultado da evolução de vários anos feita pela Comissão de Graduação e pela Comissão Permanente de Integração. É a terceira vez que a "Semana de Recepção" foi transformada em

"Dia de Recepção", com as aulas iniciando-se no primeiro dia letivo, o que, do ponto de vista pedagógico, tem refletido em um melhor desempenho e um maior interesse dos estudantes neste semestre dos cursos.

É um grande estímulo, termos recebido dos pais, o maior apoio e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na recepção aos ingressantes. Algumas de suas maiores preocupações são resolvidas nesses dois eventos ligados à recepção, porém, a maior, o trote, somente será resolvida, com o apoio deles e dos ingressantes, que devem trazer informações dos fatos ocorridos, para que as providências cabíveis sejam tomadas pela direção da ESALQ. O trote está proibido na Universidade há mais de dez anos, mas alguns alunos insistem em aplicá-lo nas suas moradias, afirmando que é uma forma de integração e uma tradição, quando na verdade não passa de uma forma de barbárie e de opressão, que tem raízes nos tempos sombrios do autoritarismo.

Ingressantes, digam não ao trote de qualquer tipo e não sejam coniventes com ele.

Quirino Augusto de Camargo Carmello, presidente da Comissão de Graduação da ESALQ e professor do departamento de Ciência do Solo (LSO)



Seriemas

Fotografia de João Angelo Cerignoni, funcionário do departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) da ESALQ



O acordo com a Universidade de Tsukuba pretende desenvolver pesquisas em conjunto

Convênio com Universidade de Tsukuba

Representantes da Escola e da Universidade de Tsukuba, no Japão, assinaram um convênio de cooperação acadêmica em 22 de fevereiro. “A Universidade de Tsukuba é uma das instituições japonesas que apresentam forte viés de internacionalização, o que se encaixa dentro da tendência que a ESALQ já segue há algum tempo”, afirma o professor Ricardo Shirota, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), que coordenará as ações desse convênio na ESALQ.

O acordo prevê intercâmbio de professores, pesquisadores, alunos de graduação e

pós-graduação e a possibilidade de desenvolvimento de estudos envolvendo pesquisadores dos dois países. “Esse pé na Ásia amplia ainda mais a relevância da ESALQ na atuação global impressa pela USP nos últimos anos”, conclui o professor.

Para saber mais sobre a mobilidade internacional esalqueana, acesse o site da Seção de Atividades Internacionais:

www.esalq.usp.br/scaint

Para conhecer a Universidade de Tsukuba acesse o endereço:

www.tsukuba.ac.jp/english

Projeto Rondon em Alagoas

Dois professores e seis alunos da Escola participaram da Operação Centro Nordeste do Projeto Rondon, de 16 de janeiro a 1º de fevereiro, no município de Santana do Mundaú (AL). A coordenação foi do professor Mário Massayuki Inomoto, do departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), com a colaboração da professora Marta Helena Fillet Spoto, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN),

e participação dos alunos Danuta Maria de Mattos Vassão (Engenharia Agrônômica); Davi Carlos de Jesus Filho (Engenharia Agrônômica); Edimar Domingos Filho (Engenharia Florestal); Paulo Roberto de Araújo Berni (Ciências dos Alimentos); Sara Ruiz Hirata (Gestão Ambiental) e Virna Camacho Cabral (Gestão Ambiental).

Mais informações sobre o projeto em: www.defesa.gov.br/projeto_rondon

Esalqueanos participaram da Operação Centro Nordeste



O pesquisador Ricardo Antunes de Azevedo, do departamento de Genética (LGN), foi um dos eleitos

Visitas Internacionais

Durante o primeiro trimestre, visitaram a Escola mais de duas centenas de docentes, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e demais integrantes de centros de pesquisa com os quais a ESALQ mantém convênios ou programas de parceria. Passaram por aqui representantes de instituições norte-americanas de Ohio, Illinois, Carolina do Norte e Louisiana; professores da ESA/Angers e membros da *Confédération Paysanne* (ambas da França); docentes e alunos da *Tókyo University of Agriculture* (Japão) e das universidades argentinas de Buenos Aires, La Plata, Tucumán e Rio Cuarto.



Na premiação da primeira edição da Olimpíada USP de Inovação, realizada em 2008, o projeto do destilador solar obteve o 2º lugar na categoria Tecnologias Sociais e Ambientais

Água pura de baixo custo

A utilização do destilador de água é um drama clássico dentro dos laboratórios de análises químicas. Isso porque o processo de purificação envolve alto consumo de água e de eletricidade, já que opera com ininterruptas sessões de aquecimento e resfriamento, levando ralo abaixo uma infinidade de litros de água. Para que se obtenha 1 litro de água com índice satisfatório de pureza, os destiladores convencionais chegam a consumir até 48 litros. Portanto, o impasse ambiental referente a essa demanda é algo premente tanto em escala industrial quanto acadêmica. Buscando encontrar alternativas para esse paradigma, o professor Marcos Yassuo Kamogawa, do departamento de Ciências Exatas (LCE), coordenou o projeto "Desenvolvimento de destilador de água laboratorial de baixo impacto ambiental", financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), via projeto de pesquisa universal.

A ESALQ já implantou, em seus laboratórios, equipamentos que agem por osmose reversa, mas que ainda apresentam custos elevados de manutenção. Segundo Kamogawa, a partir de estudos realizados envolvendo radiação solar e ultravioleta, surgiu a idéia de utilizar o aquecimento para promover a purificação exigida pelas análises químicas, permitindo a variação necessária de temperatura para excluir substâncias poluidoras. "O produto proposto tem como principal função produzir água de alta pureza, empregando como

fonte de aquecimento a radiação solar que produz a vaporização da água, sendo posteriormente condensada em um sistema resfriado a gás. O destaque do sistema é o baixo custo de produção e seu caráter ambientalmente correto", conta o professor. Nos sistemas convencionais, para a produção de 1 m³ de água destilada o custo estimado é de R\$ 280,00 (energia elétrica e água). Com o equipamento montado pela equipe do professor Kamogawa, estima-se que esse custo possa ser até 20 vezes menor.

O equipamento, que foi montado em laboratório, é um protótipo construído com peças de aquecedor solar doméstico, com a diferença que no reservatório de água quente, foi inserido um anteparo de resfriamento, para que se capture a água condensada e destilada para uso no laboratório de Análises Químicas e Biológicas para uso na Agricultura. "Todo esse processo é feito sem qualquer emprego de energia elétrica, apenas a partir de radiação solar. Assim economiza-se energia e água, uma vez que não há uma fonte de resfriamento onde se perde água corrente e toda a água colocada no reservatório é assim reaproveitada", relata Kamogawa.

Sobre o potencial produtivo, o resultado ainda é relativamente baixo, já que no sistema convencional, em cinco horas de trabalho produz-se em média até 30 litros de água, enquanto o protótipo é capaz de destilar até 3,3 litros de água ao dia, mas ainda assim o equipamento atende à demanda na área de

Química da ESALQ. "O potencial de produção ainda é modesto, mas já atende nosso consumo, necessitando apenas que se estoque essa água diariamente", comenta.

O projeto agora tem continuidade na busca para melhorar o desempenho na produção de água e, ao mesmo tempo, utilizar o equipamento como alternativa de dessalinização e para tratamento de resíduos do próprio laboratório. "Uma análise química qualquer pode produzir um resultante com até 80% de água, por exemplo, e, em vez de enviar esse resíduo para aterro ou incineração, queremos tratar esse composto de modo a reutilizar a água, diminuindo os custos com o descarte e qualificando ações de responsabilidade ambiental dentro do *Campus*".

Ainda em processo de aprimoramento, Kamogawa reforça a viabilidade econômica do projeto. Segundo o professor, o destilador solar pode ser oferecido a inúmeros segmentos da cadeia produtiva, podendo inicialmente substituir os equipamentos de purificação de água em laboratórios de análises químicas, clínicas e biológicas. "Há potencialidade de transferência dessa ferramenta para o setor produtivo, se pensarmos que o sistema de produção de aquecimento solar residencial já é algo estabelecido no mercado, sendo apenas necessário investir em um reservatório adequado para cada setor, mas ainda há de se ressaltar que o benefício ambiental proporcionado pelo destilador solar é o ponto forte do projeto", finaliza o professor.

Reitor João Grandino Rodas na ESALQ

O reitor da USP, João Grandino Rodas, empossado em 25 de janeiro, iniciou sua gestão imprimindo o tom do diálogo amplo, sistemático, transparente, democrático e responsável. Ao demonstrar o desejo de valorizar as Unidades do interior e implementar ações previamente debatidas, assinou termo de adesão aos canais universitários nos *campi* de Bauru, Ribeirão Preto e Piracicaba. Com esse passo, Rodas marcou a criação da Rede de TV USP.

Os novos núcleos regionais serão supervisionados pela sede da emissora, que opera em São Paulo, porém trabalharão com estúdios e produções locais, contando com o capital humano de cada uma das Unidades. Dessa forma, além de programas feitos na Unidade local, produções de São Paulo, de outros *campi* e de parceiros também poderão ser retransmitidos. A partir da inauguração dos três polos, a TV USP passou a operar em rede. O projeto prevê também a criação, no futuro, de núcleos em São Carlos, Pirassununga e Lorena, integrando, dessa maneira, a comunicação em toda a Universidade.

Em Piracicaba, a assinatura do termo de adesão ao canal universitário da cidade (canal 13 da NET Piracicaba), que agora passa a transmitir em conjunto com a Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), foi feita pelo reitor daquela instituição de ensino superior, Clovis Pinto de Castro, e pelo reitor da USP, João Grandino Rodas. “Precisamos fazer de tudo para que



João Grandino Rodas, Clovis Pinto de Castro e Antonio Roque Dechen

os modernos meios de comunicação entrem na universidade, sejam considerados bem-vindos para que possamos atender de forma mais apta e em tempo econômico, nossos alunos, mas atender também todo o povo, que tem direito de saber o que a universidade faz e tem direito de se beneficiar das pesquisas realizadas. A universidade

tem o dever de responder àqueles que nos financiam e a USP está absolutamente aberta a trabalhar com todas as universidades para produzir pesquisas e disseminar conhecimento para todos aqueles que aspiram uma vida melhor”, ressaltou Grandino Rodas em cerimônia ocorrida em 22 de fevereiro, no Salão Nobre do Edifício Central.



Paulo Soares (Acom)

Grandino Rodas:
“a USP está aberta a trabalhar com todas as universidades para produzir pesquisas e disseminar conhecimento para todos aqueles que aspiram uma vida melhor”

O novo núcleo da TV USP, que atenderá as quatro unidades locais (ESALQ, CENA, CIAGRI e Coordenadoria do *Campus*), conta com o apoio da Assessoria de Comunicação (Acom), que foi criada, em 2001, para promover as atividades da ESALQ, viabilizando a integração da Escola com os públicos interno e externo. Ligada administrativamente à Diretoria da Escola, a Acom desempenha atividades de assessoria de imprensa, comunicação interna e externa, comunicação corporativa, apoio em eventos institucionais e serviços fotográficos.

Antonio Roque Dechen, diretor da ESALQ, falou da satisfação em receber a primeira visita de João Grandino Rodas ao

Campus “Luiz de Queiroz”. “O reitor chega à Escola já nos brindando com a inauguração do nosso canal universitário. Essa atividade é bastante importante já que a TV Universitária teve início em 1997 e, naquela época, chegamos a participar das reuniões, porém, apenas a Unimep conseguiu a implantação do seu canal. Agora, com essa ação do reitor, também seremos sintonizados pelo canal 13 da NET Piracicaba”. Dechen avalia que, com mais esse canal de comunicação, a ESALQ terá mais visibilidade em relação ao desenvolvimento da agricultura brasileira. “Tenho certeza de que serão produzidos programas de qualidade que inclusive possibilitarão que a sociedade fique sabendo qual é a inserção da ESALQ no agronegócio brasileiro. Além disso, já temos uma boa acolhida da sociedade e dos órgãos de comunicação em geral, porque não faremos concorrência nenhuma, apenas seremos geradores de informações que depois poderão ser propagadas entre as comunidades sociais, científicas e midiáticas”.





Visite o site do grupo:
www.gape.esalq.usp.br

Expedição Sistema Plantio Direto

O Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (Gape) coordenou, de 24 a 31 de janeiro, uma expedição de caráter técnico cultural ao Estado do Paraná. Acompanharam os professores Godofredo Cesar Vitti, do departamento de Ciência do Solo (LSO), e Pedro Henrique de C. Luz, da Faculdade de

Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, 28 alunos de graduação e 2 pós-graduandos da ESALQ, além de 5 alunos de graduação em Engenharia Agrônoma de outras universidades. O roteiro contemplou visitas às propriedades pioneiras na adoção do sistema de plantio direto no Brasil.

A chegada dos ingressantes

Um clima acolhedor envolveu pais, familiares, amigos, dirigentes da ESALQ, além, claro, dos novos alunos que fizeram a matrícula nos dias 8 e 9 de fevereiro. Para promover uma boa interação, o diretor da Escola, Antonio Roque Dechen, o presidente da Comissão de Graduação, Quirino Augusto de Camargo Carmello, o vice-diretor, Natal Antonio Vello, e o coordenador do *Campus* "Luiz de Queiroz", Wilson Roberto Soares Mattos, apresentaram a instituição, enquanto uma equipe especialmente preparada ofereceu atendimento personalizado, com informações e orientações sobre os serviços disponíveis na Escola,

como alternativas de moradia, alimentação, além de atividades acadêmicas, esportivas e culturais. A Comissão Permanente de Integração da ESALQ preparou uma recepção aos ingressantes no dia 21 de fevereiro, véspera do início das aulas. Pela manhã, os novos alunos estiveram no Centro de Educação Física, Esportes e Recreação - CEFER (Ginásio de Esportes) para a apresentação oficial da instituição, seguida da apresentação do Coral Luiz de Queiroz e dos símbolos da ESALQ. Em seguida, foram conhecer a estrutura e características de cada curso, bem como os respectivos Centros Acadêmicos.



Ingressantes no Ginásio de Esportes



Eu na USP Jr.

Em 4 e 5 de fevereiro, 32 alunos de ensino fundamental das escolas de Piracicaba, Sta. Bárbara d'Oeste, Rio das Pedras, Águas de São Pedro e São Pedro participaram do programa "Eu na USP Jr." As atividades foram realizadas no Museu "Luiz de Queiroz" e no departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN).

Alunos em LaSalle-Beauvais

Rhudner Soares Gil, Letícia Corassa Neves e Antonio Bisconsin Junior, alunos do curso de Ciências dos Alimentos, seguiram para a França para cursarem quatro meses de estudo em *LaSalle-Beauvais*. Foi a primeira vez que alunos de outro curso da Escola, que não Engenharia Agrônoma, receberam bolsa *Phileas*, oferecida pelo *Conseil Régional da Picardie*.

A melhor Empresa Jr.

Após visitas de auditoria realizadas pela Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo (Fejesp) nas 31 empresas juniores do Estado, a ESALQ Jr. Consultoria (EJC) foi a que obteve o melhor conceito (4,95), sendo a nota máxima possível 5,0. A EJC foi criada em 1991 e atua nas áreas de produção vegetal, produção animal, viabilidade econômica, tecnologia em alimentos, adequação ambiental e revisões bibliográficas.

Para saber mais, visite o site:
www.esalqjrc.esalq.usp.br



Divulgação

CENA tem novo diretor

Antonio Vargas de Oliveira Figueira assumiu o cargo de diretor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) em cerimônia ocorrida em 22 de março. Figueira possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1983) e PhD em Genética Vegetal pela *Purdue University*, EUA (1992). Atualmente, é professor associado da USP, representa o CENA no Conselho de Pesquisa da Universidade e está credenciado nos programas de pós-graduação do Centro e da ESALQ. Suas pesquisas têm base na genética molecular de plantas, com ênfase nas culturas tropicais.

Conheça a Unidade em www.cena.usp.br



Casa do Produtor Rural comemora 5 anos

Inaugurada em 3 de junho de 2005, a Casa do Produtor Rural é um centro de disseminação dos conhecimentos gerados na ESALQ, que atende pequenos produtores rurais de Piracicaba e de todo o Brasil, por meio da elaboração gratuita de Respostas Técnicas (em 2009, realizou 174 atendimentos). Integrante da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx), com atividades subsidiadas pelo Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEEx) da ESALQ, a CPRural comemora seus cinco anos de existência com uma série de palestras, que iniciaram em março e seguem até novembro, para capacitação dos produtores. Para o mês de junho, está previsto o lançamento da Cartilha “Eucalipto, como Cultivo Alternativo para Pequenos Produtores”. Mais informações pelo telefone (19) 3429 4178 ou pelo e-mail cprural@esalq.usp.br

Painel

Mulheres à flor da pele

Formas, sons, imagens, palavras, performances são expressões que as mulheres artistas da ESALQ utilizaram para homenagear as funcionárias do *Campus*. Em 8 de março, dia em que todas são reverenciadas por serem mulheres na sua essência, foi inaugurada a exposição “A artista mulher da ESALQ – à flor da pele”, no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz”.

Saiba mais em

www.esalq.usp.br/svcecx/museu



Caio Albuquerque (Acem)

Conheça a ESALQ



Núcleo de Apoio à Pesquisa em Microscopia Eletrônica

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Microscopia Eletrônica aplicada à Pesquisa Agropecuária (NAP/MEPA) iniciou suas atividades em agosto de 1995, sob coordenação do professor Elliot W. Kitajima, do departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN). Trata-se de um centro multi-usuário, um dos poucos no país a funcionar dessa forma, para atender as necessidades em microscopia eletrônica de transmissão (MET) ou varredura (MEV) nas pesquisas de diversas naturezas realizadas no *Campus* “Luiz de Queiroz” e também de outras instituições. O NAP/MEPA oferece cursos de treinamento periodicamente em MET e MEV e, uma vez treinados, os usuários têm acesso livre aos instrumentos. O Núcleo não atua como centro de execução de serviços e todo trabalho é realizado pelo usuário, desde a preparação das amostras até geração e interpretação de imagens. O uso dos seus aparelhos já permitiu o desenvolvimento de pelo menos 1.100 publicações, entre teses, dissertações, artigos e resumos de congressos.

Mais informações pelo telefone (19) 3429 4405.

Divulgação

Salvem os microorganismos!

Nascido em São Paulo em 1937, João Lucio de Azevedo sempre teve ligação com o campo na convivência em sítios da família e já imaginava qual faculdade queria cursar. "Eu sabia que em Piracicaba havia pesquisadores da área de genética. Já conhecia a ESALQ pela beleza que sempre me impressionou e, das minhas turmas anteriores do colégio, havia colegas que já estavam por aqui antes de eu chegar para cursar Engenharia Agrônoma, na década de 1950".

Enquanto aluno, João Lucio ressalta que o contato com os professores da genética foi significativo para sua ação como pesquisador. "Tinha o professor [José Theófilo do Amaral] Gurgel, que no meu período de graduação havia recém-chegado dos EUA e propagou por aqui a importância das pesquisas genéticas com microorganismos. O professor [Friedrich Gustav] Brieger também foi importante porque conseguiu bolsas de iniciação científica, que eram raras naquele tempo. Eu e os outros bolsistas ficávamos, depois das aulas, até as sete, oito horas da noite, vínhamos de sábado, domingo. Ali eu fui adquirindo um ritmo de vida diferente daqueles que não tinham bolsas e assim eu entrei para o universo da ciência genética".

Fora dos laboratórios, lembra das peculiaridades nas idas e vindas no bonde que ligava o centro da cidade à Escola. "Vinha de bonde todos os dias. Era uma loucura, não cabia todo mundo e muita gente vinha pendurado nos estribos. Poucos professores tinham automóveis, mas os que tinham davam carona aos alunos, o professor Walter [Radamés] Accorsi, o professor [Frederico] Pimentel [Gomes]. O bonde marcava o início das aulas, às 7h e às 14h, de modo que se o bonde não chegasse não começavam as aulas e, vez ou outra, o bonde quebra-va, ou em algumas ocasiões alguns alunos passavam sabão nos trilhos e o bonde não subia a rua São João, ficava patinando e atrasava o início das aulas ou de uma prova".

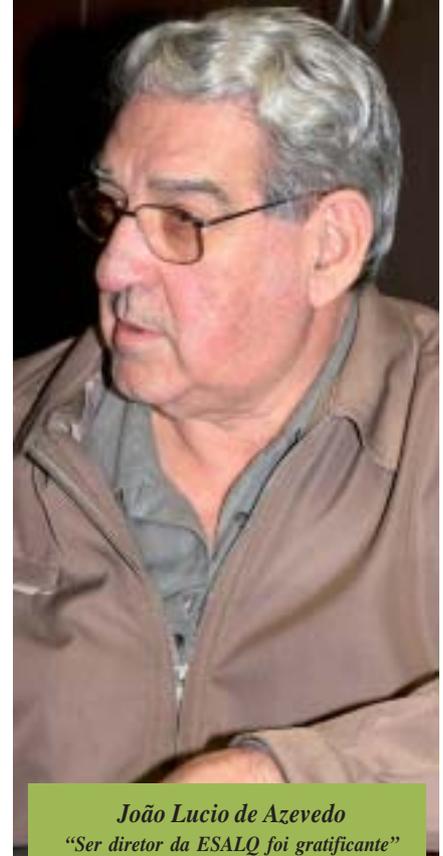
João Lucio formou-se em 1960. Em 1961, foi contratado como professor do departamento

de Genética (LGN). Começou lecionando as disciplinas de Genética e Citologia (hoje Biologia Celular) e depois trabalhou com Genética de Microorganismos. Em 1962, concluiu o doutorado e, em 1963, foi à Inglaterra, sempre focando nas pesquisas com microorganismos.

Leccionou na ESALQ entre 1960 e 1995, sendo chefe do LGN entre 1983 e 1991, quando passou a ser diretor da Escola até 1995. "Ser diretor foi gratificante. Tem gente que considera o cargo de diretor algo pesado, mas a chefia de departamento é muito mais complicada, porque o contato com professores, funcionários e alunos é mais intenso. Na minha época, o departamento de Genética tinha mais de cem funcionários. Na diretoria, o espaço para se discutir idéias inovadoras é algo constante. Em 1994, demos apoio ao surgimento da Incubadora de Empresas [Agrozootécnicas, que seria reformulada em 2005 com o nome de Incubadora Tecnológica - ESALQTec]".

Outro ponto destacado, na passagem pelo andar superior do Edifício Central, foi a criação da Seção de Atividades Internacionais (SCAInt), que significou o ponto de partida do processo de internacionalização da Escola. "Antes era raro um estágio no exterior e hoje os convênios são inúmeros. Além disso, na minha gestão tive muita sorte porque não me deparei com nenhuma greve e sempre tive apoio administrativo muito grande dos professores Antonio Sanchez de Oliveira e Luiz Ernesto George Barrichelo, que foram prefeitos do *Campus* naquele período".

Em 1999, foi incluído pelo jornal Folha de São Paulo em um *ranking* contendo 494 cientistas do Brasil com influência na pesquisa mundial. Depois de aposentado, atuou como docente em outras universidades pelo país e, desde 2004, é coordenador na área de microbiologia do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA). "Esse centro foi criado com a finalidade de otimizar a biodiversidade que existe na Amazônia. É a maior biodiversidade do planeta e o pessoal resolveu fazer um centro



João Lucio de Azevedo
"Ser diretor da ESALQ foi gratificante"

para usá-la com finalidade econômica".

Em 2009, João Lucio de Azevedo recebeu uma das mais significativas honorarias do meio científico, quando conquistou o Prêmio Fundação Bunge, na área de Agricultura Tropical, na categoria Vida e Obra. "Essa premiação valoriza todos os pesquisadores envolvidos com microorganismos. Tem até aquelas camisas, com os dizeres 'Salve o mico-leão-dourado!', 'Salve a tartaruga!', 'Salve a ararinha-azul!'. Então eu fiz 'Salvem os microorganismos!'. Não que eu desconsidere o macaquinho, o mico-leão-dourado, mas se um fungo desaparecer, por exemplo, se o *Penicillium* desaparecer, nós não teremos antibiótico".

Símbolos da ESALQ



Museu "Luiz de Queiroz"

A construção da casa do diretor da ESALQ, que hoje abriga o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz", foi idealizada pelo professor José de Mello Moraes (diretor da ESALQ entre 1927-1939) e amparada pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, como parte da reforma geral da ESALQ, ocorrida entre 1943 e 45. Embora o projeto da construção fosse de valor elevado, o discurso do professor Mello Moraes legitimava a grandeza da obra tomando como referencial os prédios das universidades norteamericanas. Essa inspiração pode ser notada nos aspectos arquitetônicos da fachada frontal do edifício, que nos remetem à arquitetura colonial das fazendas no sul dos EUA. O prédio deixou de ser utilizado como casa do diretor na gestão do professor João Lucio de Azevedo, que abdicou, em 1991, do direito de usar o espaço e em favor do Museu que, desde sua fundação em 1984, procurava espaço para abrigar seu acervo.